

# TRE acha que poucos não vão poder votar

— Não vai me dizer que você é repórter!

— Eu sou.

— Ah, não...

Sentada atrás de uma mesa entulhada de papéis, a funcionária do TRE, Catarina Macedo de Medeiros, recebeu assim a repórter do **CORREIO**, ontem à tarde, numa movimentadíssima sala onde estão sendo resolvidos os problemas de pessoas que não conseguiram localizar seus títulos eleitorais nos postos de entrega da Justiça Eleitoral. Apesar da recepção, Catarina demonstrou ser uma pessoa simpática:

— Você desculpe, eu não tenho nada contra a imprensa, é que nós estamos até aqui (mostra um ponto bem acima da própria cabeça) de trabalho... Mas fale, o que você quer saber?

A pergunta era simples: Vai ter gente que não vai poder votar em 15 de novembro, mesmo tendo se recadastrado?

Catarina respira fundo e, enquanto responde, vai mexendo nuns papéis. "Qualquer trabalho tem falhas. É a primeira vez que se faz este tipo de recadastramento no País. Infelizmente, vai ter gente que não vai poder votar. Aqueles que se recadas-

traram, devem fazer um ofício ao presidente do TRE para emissão do título. Se der tempo, o eleitor receberá seu título a tempo, caso contrário, ele não poderá votar. Mas vão ser poucos estes casos".

O mais comum, no entanto, explica Catarina, é a pessoa vir aqui para reclamar sem ter se recadastrado. Esses não vão votar e sofrerão as sanções legais. Catarina não sabe informar quantos casos de recadastrados que não receberam seus títulos. Principalmente porque muitos deles ainda não foram pegar seus títulos, e só vão descobrir que há problemas em cima da hora de votar.

Catarina fala num **Walk-Talk** com um dos postos de entrega de títulos, atende ao Dr. Simão Guimarães, juiz da primeira zona eleitoral, que tem que sair para uma audiência, dá instruções a uma colega sobre uns documentos e termina sua conversa com a repórter: "Nós estamos fazendo tudo é possível. Tem gente que quer atrapalhar, vem aqui dizer que o Ginásio de Esportes está fechando às três da tarde. É mentira, nós nunca trabalhamos tanto. Mas falhas, sempre há..."